

24 JUN 1996

Bombeiros socorrem três incêndios no mesmo dia

O clima do Distrito Federal nesse período de seca reúne as condições ideais para favorecer a propagação de incêndios. É o que os especialistas chamam de alto índice de inflamabilidade.

A baixa umidade, a temperatura e outros fatores climáticos colocam o DF dentro da faixa de maior risco na escala que mede esse índice. Uma ponta de cigarro jogada no gramado é o bastante hoje para atear fogo e provocar acidentes de grandes proporções.

“Existem quatro níveis desse índice: pequeno risco, risco médio, grande risco e perigosíssimo. O Distrito Federal se encaixa nesse último grupo”, explicou a meteorologista Ivete Ledo, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Ivete explicou que o índice é determinado por meio de cálculos complicados que levam em consideração 13 fatores climáticos, entre eles, a medida da umidade do ar no horário das 13h e os ventos.

Entre 15h e 15h30 ontem, o Cor-

po de Bombeiros recebeu três pedidos de socorro em cidades diferentes para apagar incêndios, que destruíam as reservas florestais. Às 18h, a situação estava sob controle. O fogo havia sido extinto.

O Parque Nacional sofreu uma agressão em dois focos de incêndio, o primeiro a 30 quilômetros dos limites do parque, na direção da Rodoferroviária.

A fumaça podia ser vista até do Setor Gráfico. Os bombeiros explicaram que fez muita fumaça porque a vegetação ainda tem alguma umidade, o que não aconteceria num período crítico de seca, que costuma acontecer no mês de agosto.

RESERVA

Em Brazlândia, o fogo que começou em um matagal na BR-070, perto da entrada da cidade, avançou em direção ao Parque Nacional. Mas foi controlado a tempo, antes que se espalhasse pela reserva.

A Fazenda Sucupira no Núcleo Bandeirantes pegou fogo também.

“Nessa época é comum. O Corpo de Bombeiros montou um esquema especial para atender aos incêndios florestais. São 97 homens designados só para essa tarefa”, explicou o tenente Cleon Silva Júnior.

O tenente Cleon trabalhou ontem como coordenador desse tipo de atendimento. Ele disse que os bombeiros dessa equipe especial ficam de prontidão nos quartéis das cidades onde mais se convive com o problema: Brasília, Planaltina, Taguatinga e Gama.

Para o tenente, a única forma de evitar acidentes como esses é a população se conscientizar de que não deve jogar palitos acesos e pontas de cigarros no chão, soltar fogos de artifícios e balões ou fazer fogueiras nessa época.

Ontem, depois que os bombeiros passaram três horas para controlar o incêndio atrás da Rodoferroviária, a menos de dez quilômetros dali, os moradores da invasão Estrutural ateavam fogo no mato para limpar o terreno.